

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E DE CIDADANIA PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 1.477, DE 2009

(MENSAGEM Nº 913/2008)

Aprova o texto do Ajuste Complementar, por Troca de Notas, do Acordo sobre Cooperação Financeira entre o Brasil e a República Federal da Alemanha sobre o Projeto "Programa de Construção de Pequenas Centrais Hidrelétricas/Eletrobrás", celebrado em Brasília, em 13 de agosto de 2008.

Autora: Comissão de Relações Exteriores e de

Defesa Nacional

Relator: Deputado EDUARDO CUNHA

I – RELATÓRIO

Por ocasião da apreciação da Mensagem nº 913, de 2008, encaminhada a esta Casa pelo Presidente da República, a Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional elaborou o Projeto de Decreto Legislativo em análise que aprova o texto do texto do Ajuste Complementar, por Troca de Notas, do Acordo sobre Cooperação Financeira entre o Brasil e a República Federal da Alemanha sobre o Projeto "Programa de Construção de Pequenas Centrais Hidrelétricas/Eletrobrás", celebrado em Brasília, em 13 de agosto de 2008.

A referida proposição estabelece, ainda, no parágrafo único, que os atos que possam resultar em revisão do referido Acordo, bem como quaisquer ajustes complementares que, nos termos do inciso I do art. 49 da Constituição Federal,

1



acarretem encargos ou compromissos gravosos ao patrimônio nacional ficam sujeitos à aprovação do Congresso Nacional.

Na Exposição de Motivos do Ministério de Relações Exteriores afirma-se que "O Ajuste Complementar ao Acordo em tela é indicativo da continuidade das relações amistosas entre Brasil e Alemanha mediante laços de cooperação financeira que visam a promover o desenvolvimento econômico e social em nosso País. Trata-se de reprogramação de empréstimos e contribuições financeiras não reembolsáveis, totalizando pouco mais de 37 milhões de euros, referentes ao 'Programa de Construção de Pequenas Centrais Hidrelétricas/Eletrobrás', anteriormente denominado 'Energias Renováveis no Norte e no Nordeste do Brasil".

Colhe-se do parecer proferido na Comissão de Relações Exteriores e de Defesa Nacional pelo relator, Deputado Fernando Gabeira, o objeto do Ajuste Complementar aqui examinado.

"As notas em análise, de idêntico teor, compõem-se de sete itens referentes aos aspectos econômico-financeiros e de três parágrafos de caráter administrativo-operacional.

No primeiro dos itens, a República Federal da Alemanha arrola os valores e a destinação de seis empréstimos e de uma contribuição financeira não reembolsável, a serem feitos ao Brasil, detalhando, no segundo item, os prazos e as condições para a quitação dos empréstimos.

Os itens 3 e 4 prevêem uma contribuição financeira não reembolsável e um empréstimo conjugado a serem feitos pela Alemanha ao Brasil, também com destinações claramente especificadas e estabelecimento das respectivas condições de quitação.



O quinto item sintetiza a movimentação financeira a ocorrer entre os dois países para o Programa de Pequenas Centrais Hidrelétricas/Eletrobrás.

No sexto item, os dois Estados Partes acordam em aplicar as disposições do Acordo sobre Cooperação Financeira, nos casos omissos e, no último item, reportamse, ambos, aos idiomas oficiais do pacto, que são português e alemão."

A matéria é de competência do Plenário e tramita em regime de urgência (RI, art. 151, I, j).

É o relatório.

II - VOTO DO RELATOR

Conforme determina o art. 32, IV, *a*, em consonância com o art. 139, II, *c*, ambos do Regimento Interno desta Casa, compete à Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania se manifestar acerca da constitucionalidade, juridicidade e técnica legislativa do Projeto de Decreto Legislativo nº 1.477, de 2009.

O art. 84, VIII, da Constituição Federal, outorga competência ao Presidente da República para celebrar tratados, convenções e atos internacionais, ressalvando sempre o referendo do Congresso Nacional. Já o art. 49, I, da mesma Carta Política nos diz que é da competência exclusiva do Congresso Nacional resolver definitivamente sobre tratados, acordos ou atos internacionais.

Assim sendo, está na competência do Poder Executivo assinar o presente Ajuste Complementar, bem como compete ao Congresso Nacional sobre ele decidir, sendo o projeto de decreto legislativo a proposição adequada.



Nenhum óbice foi encontrado na proposição legislativa e no texto do Ajuste em análise. Ambos encontram-se em consonância com as disposições constitucionais vigentes.

De outra parte, o projeto de decreto legislativo ora examinado é bem escrito e respeita a boa técnica legislativa.

Isto posto, nosso voto é pela constitucionalidade, juridicidade e pela boa técnica legislativa do Projeto de Decreto Legislativo nº 1.477, de 2009.

Sala da Comissão, em de

de

de 2009.

Deputado **EDUARDO CUNHA**

Relator